

Assunto: Alepe – Relação com os Poderes Judiciário e Executivo	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Política	Seção:
Página: 3	Data: 26/01/2015

jornal do commercio

A cara da Assembleia

Se alguém se perguntar qual é a cara da Assembleia Legislativa hoje, a resposta é imediata: Guilherme Uchoa, o atual presidente, que busca o 5º mandato consecutivo. Ninguém personifica melhor o Legislativo estadual que ele, um Poder que cada vez mais olha para dentro no que se refere às causas a defender. Nesses últimos oito anos, qual foi o grande legado do Legislativo? Qual foi a grande agenda da Assembleia que repercutiu na sociedade? Difícil responder. Mas e daí? Aqui e acolá defensores de Uchoa argumentam em prol da sua recondução que ele defende como ninguém “os interesses da Casa”.

Na verdade Uchoa é um intransigente defensor dos interesses dos deputados (e não do Legislativo) seja junto ao Executivo ou seja junto ao Judiciário. Ele dá cara e voz a uma parcela significativa de deputados que se esconde por trás dele para ver seus “pleitos” atendidos. Porém engana-se quem vê nele o grande problema nesse imbróglio que se transformou a sucessão na Alepe. Uchoa só é o que é porque tem respaldo interno para isso, porque personifica o pensamento médio da Assembleia, um Poder que cada vez mais está preocupado em resolver “os interesses da Casa”.

Assunto: Vereador afastado pelo TJPE	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Política	Seção:
Página: 3	Data: 26/01/2015

jornal do commercio

Cabo

No Cabo de Santo Agostinho, paz e harmonia são coisas que passam longe da Câmara Municipal. A eleição da mesa diretora está marcada para 2 de fevereiro. Mas nem governo nem oposição ainda encontraram um nome que seja consensual.

Cabo (2)

Reeleito presidente, o vereador Anderson Bocão (PSC) foi afastado do cargo por decisão do TJPE, em razão de denúncias de irregularidades. A presidência da Casa de Vicente Mendes está ocupada, provisoriamente, pelo vereador Aziel Almeida.

Assunto: Rebelião em presídios de Pernambuco	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Opinião JC	Seção: Voz do Leitor
Página: 9	Data: 26/01/2015

jornal do commercio

Presidiários

Fiquei envergonhado ao ler a manchete “Justiça atende a presos”, neste **JC**. Preso não deveria ter direito a celular, arma, reivindicação. Se entram arma, celular e droga, é porque permitem. Se usam celulares, existem tomadas para carregar. Se alguma medida urgente não for tomada, não haverá mais espaço para presidiários, visto que será um grande “negócio” ser preso neste País.

☞ **Fernando Franca**
fabffranca@hotmail.com

Assunto: Concurso do TJPE

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Emprego & Concurso

Página: 7

Seção:

Data: 26/01/2015

jornal do  commercio

2,6 mil vagas só em PE

CONCURSO Oito órgãos e instituições oferecem oportunidades para 166 cargos com salários de até R\$ 19,3 mil

Rossini Gomes
rpgomes@jc.com.br

Se você pretende conquistar alguma vaga no serviço público e não quer sair de Pernambuco, fique atento: oito órgãos e instituições estão com inscrições abertas para 166 cargos de trabalho com locação no Estado, num total de 2.669 vagas com salários que variam de R\$ 788 a R\$ 19.383,88.

As oportunidades são para os níveis fundamental, médio, técnico e superior, oferecidas pelas Prefeituras do Recife, de Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana; de Vitória de Santo Antão, na Zona da Mata; de Saloá, no Agreste; e de Serrita, no Sertão. Há vagas também para Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Ministério Público do Trabalho (MPT) e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Todas são destinadas a funções das mais variadas áreas, como saúde, educação, direito, engenharia e economia.

As inscrições para o concurso da Prefeitura do Recife poderiam ser feitas, inicialmente, somente até o dia 12 de janeiro. Mas, um dia antes do término, foram prorrogadas até 9 de fevereiro. Além dessa data, outras

16 foram alteradas no calendário da seleção.

Houve prorrogação também no concurso nacional da Ebserh, empresa que administra hospitais universitários federais e que oferece 961 vagas de médico para 22 cidades de 17 Estados, além do Distrito Federal. Do total de oportunidades da seleção, 11 são para Pernambuco, com locação de trabalho no Hospital

das Clínicas (HC), localizado na Cidade Universitária, Zona Oeste do Recife. As inscrições seriam encerradas no dia 19, mas agora podem ser feitas até a próxima segunda, 2 de fevereiro.

No caso da seleção do MPT, há nove vagas para procurador do trabalho, sendo uma para cada Estado contemplado (Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo), mais o Distrito Federal.

Total de ofertas é composto por 6 órgãos locais e 2 nacionais

Com exceção do concurso da Prefeitura de Saloá – que pretende divulgar edital sexta-feira, segundo o Instituto de Administração e Tecnologia (Adm&Tec) – todos os certames têm validade de dois anos, período que pode ser prorrogado uma única vez pelo mesmo tempo.

DISTÂNCIA

Serrita fica a 539 quilômetros (km) da capital; Saloá, a 260 km; Vitória de Santo Antão, a 51 km; e Jaboatão dos Guararapes, a 24,7 km.

Mais na web

Os editais estão disponíveis no www.jconline.com.br/economia

Confira detalhes dos oito concursos

Editoria de Arte/JC

Prefeitura do Recife

Vagas: 152
Cargos: 16 (médico)
Inscrição: até 9/2
Taxa: R\$ 75
Prova objetiva: 15/3
Remuneração: de R\$ 4.657,75 a R\$ 10.989,85 (considerando gratificação)
Validade: 2 anos
Site da organizadora: www.ipad.com.br



Prefeitura de Serrita (Sertão)

Vagas: 351
Cargos: 65
Inscrição: até 6/2
Taxa: de R\$ 45 a R\$ 99
Prova objetiva: 22/3
Vencimento base: R\$ 788 a R\$ 8 mil
Validade: 2 anos
Site da organizadora: consulpam.szw.com.br



Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes (Grande Recife)

Vagas: 1.399
Cargos: 22
Inscrição: de hoje até 4/3
Taxa: de R\$ 27,20 a R\$ 54,40
Prova objetiva: 12/4
Remuneração: de R\$ 788 a R\$ 9.210,08 (considerando gratificação)
Validade: 2 anos
Site da organizadora: www.aocp.com.br



Tribunal de Justiça de Pernambuco

Vagas: 50 (além de formação de cadastro de reserva)
Cargos: 1 (juiz substituto de primeira entrância)
Inscrição: até 19/2
Taxa: R\$ 193,83
Prova objetiva: 29/3
Subsídio: R\$ 19.383,88
Validade: 2 anos
Site da organizadora: www.concursosfcc.com.br



Prefeitura de Vitória de Santo Antão (Zona da Mata)

Vagas: 571
Cargos: 20
Inscrição: até hoje
Taxa: de R\$ 45 a R\$ 75
Prova objetiva: 29/3
Salário base: de R\$ 802 a R\$ 2.788
Validade: 2 anos
Site da organizadora: www.ipad.com.br



Ministério Público do Trabalho

Vagas: 9 (sendo 1 para Pernambuco)
Cargos: 1 (procurador do trabalho)
Inscrição: de 2/2 a 12/3
Taxa: R\$ 220
Prova objetiva: 17/5
Salário: não informado
Validade: 2 anos
Site: portal.mpt.gov.br



Prefeitura de Saloá (Agreste)*

Vagas: 134
Cargos: 34
Inscrição: ainda não foi divulgado
Taxa: R\$ 40 a R\$ 80
Prova objetiva: ainda não foi divulgado
Salário: R\$ 788 a R\$ 3 mil
Validade: ainda não foi divulgado
Site da organizadora: site.admtec.org.br



Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Vagas: 961 (sendo 11 para Pernambuco)
Cargos: 7 (médico) para Pernambuco
Inscrição: até 2/2
Taxa: R\$ 130
Prova objetiva: 1/3
Salário: R\$ 6.894,44
Validade: 2 anos
Site: www.ebserh.gov.br



Fontes: Edital de cada certame e *Instituto Adm&Tec

Assunto: Presença do presidente do TJPE em evento	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Caderno C	Seção:
Página: 3	Data: 26/01/2015

jornal do commercio

Governador foi a Toquinho

O tradicional jantar que Ângela e Eustácio Vieira oferecem no alto verão, na casa deles em Toquinho, foi antecipado para a última sexta, para caber na agenda do governador Paulo Câmara. Foi o único evento social do fim de semana para o qual ele foi, diga-se. Ao lado dos filhos, Eustácio

Filho, Fernanda, Juliana e Marcelo, o casal recebeu Geraldo Julio, Fernando Bezerra Coelho, Frederico Neves, Valdecir Pascoal, Mendonça Filho, Bruno Araújo, Rodrigo Novaes, André de Paula, Thiago Norões, Marta e Marcos Freire, Margarida Cantarelli, Marcos e Gustavo Dubeux...

Assunto: Alvo de motim, juiz Luiz Rocha segue firme

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Cidades

Seção:

Página: 1

Data: 25/01/2015

jornal do commercio

Guga Matos/JC Imagem



➔ Alvo de **motim** que durou três dias, **juiz** da **1ª Vara** segue firme

4

Assunto: Alvo de motim, juiz Luiz Rocha segue firme

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Cidades

Seção:

Página: 4

Data: 25/01/2015

jornal do  **commercio**

O homem que resistiu à rebelião

SISTEMA PRISIONAL Da 1ª Vara de Execuções Penais, juiz Luiz Rocha teve a saída exigida por detentos e pela direção da OAB. Após motim no Complexo do Curado, recebeu reforço na função

Jorge Cavalcanti

cavalcanti.jorge@gmail.com

Advogados impacientes e familiares de detentos, quase todos mães aflitas e mulheres desquitadas pelo cárcere, disputam espaço ombro a ombro na área de atendimento ao público da 1ª Vara de Execuções Penais (VEP), no segundo andar do Fórum Rodolfo Aureliano, no Recife. É lá onde está a metade dos processos dos quase 32 mil presos em Pernambuco. A segunda parte tramita nas outras três Varas. Apressada, uma advogada com jeito de modelo passa na frente de todos e, já no balcão de despacho, dirige-se a um dos dois únicos funcionários, deflagrando o primeiro motim da tarde. “Ela está grávida e nem por isso teve preferência”, diz uma senhora, apontando para uma gestante e servindo de estopim à grita dos demais parentes. O ar-condicionado quebrado torna os semblantes mais irritadiços. Após uns poucos minutos de silêncio, outro advogado, na casa dos 40 anos e mal vestido, tenta furar fila e recebe um empurrão de corpo da senhorinha que decidira ser a porta-voz dos familiares em busca de informação. O segundo motim é ainda mais intenso e faz o advogado recuar e aceitar a espera do lado de fora, sentado numa das 15 cadeiras dispostas no corredor. Ao lado dele, uma mulher coloca o neto para falar ao celular com o avô preso. “Voinho, *tamos* aqui esperando o homi”, avisa o garoto, referindo-se inocentemente ao juiz. Assim é uma tarde de rotina na 1ª Vara de Execuções Penais, reforçada na semana passada em 25 servidores e seis magistrados após a rebelião que sacudiu por três dias o Complexo do Curado, maior unidade prisional do Estado. Assim é o ambiente de trabalho de Luiz Rocha, titular da Vara e o mais novo adversário declarado da atual direção da Ordem dos Advogados do Brasil.



SOBRECARGA Metade dos processos tramita na 1ª das quatro Varas, onde Luiz Rocha despacha há pouco mais de dois anos. D

Luiz Gomes da Rocha Neto, 52 anos, chegou à 1ª VEP há pouco mais de dois anos. À época, os processos já formavam pilhas e mais pilhas, acomodados por todos os cantos. Eram oito mil deles à espera de despacho, em fevereiro de 2012. Com quase duas décadas de magistratura, até ser o titular das execuções penais, Luiz Rocha tinha sido alvo de uma única representação na Corregedoria do Tribunal de Justiça de Pernambuco, julgada improcedente. De lá para cá, o magistrado reduziu o passivo para 2 mil processos. Mas a reclamação de advogados seguiu no caminho inverso. Hoje, mais de 50 representações, segundo o próprio Luiz Rocha, estão na Corregedoria do TJPE pedindo sanção.

Ao ser indagado sobre os motivos de tantas queixas por parte de advogados, o magistrado não titubeia. “Instalamos na Vara o Projeto Eficiência, do Conselho Nacional de Justiça, que impõe a ordem cronológica para a tramitação dos processos”, diz. Isso quer dizer que, para ser despachado, tal processo tem que, obrigatoriamente, aguardar que os demais à sua frente sejam analisados por uma estrutura de servidores bem inferior à demanda. Em outras palavras, o Projeto Eficiência acabou democratizando a lentidão da Justiça e eliminando a possibilidade de advogados bem articulados obterem algum privilégio na agilidade do trâmite. A fila dos processos consegue ser ainda mais lenta do que a fila de atendimento no balcão da 1ª Vara e ajuda a entender o porquê do sistema prisional de Pernambuco ser o mais superlotado do País, desbancando até o de São Paulo em termos proporcionais.

SORRIA!

Para conter os princípios de rebelião que, cotidianamente, explodem no corredor e interior da 1ª Vara, Luiz Rocha decidiu instalar sistema de câmeras eletrônicas e captação de áudio. A tecnologia não é encontrada em nenhuma outra Vara do Fórum Rodolfo Aureliano. O investimento, pago com cerca de R\$ 40 mil do próprio bolso, segundo o juiz, foi a forma encontrada para frear a irritação de advogados e parentes de detentos com a lentidão da Justiça que costura a tramitação dos processos, desde o atendimento ao público até a assinatura do livramento condicional ou alvará de soltura. A ciência de que está sendo monitorado acaba exercendo um efeito regulador no indivíduo.

Enquanto aguardava a chegada de Luiz Rocha, na quinta-feira (21) após o fim da rebelião no Complexo do Curado, a reportagem conversou ao pé do ouvido com três advogados. E perguntou qual a principal falha do magistrado. O "mau humor" foi citado por todos. Um deles, após reclamar bastante de Luiz Rocha, foi recebido pelo juiz logo em seguida. Três minutos depois, com a assinatura no despacho favorável ao pedido, deixa a sala sorridente. "Dessa vez, queimei minha língua", brinca o defensor com a reportagem, enquanto despede-se.

Nas conversas reservadas, advogados se referem ao titular da 1ª Vara como "Rochinha", por causa de sua estatura. Mas, diante dele, só o chamam por "excelência". Já familiares de presos, movidos pela humildade da ausência de estudos, cometem a gafe vez por outra sem saber. E chamam o juiz de "doutor Rochinha". Apesar de, na intimidade, reprovar o apelido, o magistrado não os corrige.



MONITORAMENTO Para inibir tumultos no balcão de atendimento, sistema de câmeras foi instalado. Advogados e familiares de presos se aglomeram para falar com o “doutor Rochinha”

↕ Saiba mais

32

mil detentos estão confinados nas unidades carcerárias do Estado. Metade deles ainda aguarda julgamento

10

mil vagas tem o sistema prisional de Pernambuco. Em termos proporcionais, é o mais superlotado do Brasil

3

pessoas foram mortas nos três dias de rebelião: um sargento com 24 anos de Polícia Militar e dois detentos



“Nunca me preocupei em ser antipático”

Luiz Rocha demonstra ter uma coragem proporcionalmente inversa à sua estatura. Em meio ao momento mais tenso de sua vida, falou ao **JC** no seu gabinete.

JORNAL DO COMMERCIO – Como o senhor avalia a condução da rebelião no Complexo do Curado?

LUIZ ROCHA – Empreendi ações contra a corrupção do sistema (numa delas, uma fábrica de cachaça foi desativada). Fui garfado por agentes penitenciários e traficantes. Rifado por ressentimentos. Isto ficou muito nítido.

JC – Por que o senhor acha isso?

ROCHA – Dos três presídios do complexo, o maior foco da rebelião foi no Frei Damião. Lá, quase todos são presos provisórios. Ainda aguardam julgamento. Entre as funções do juiz das execuções, além de vistoriar as unidades, é acompanhar o cumprimento da pena. Como eu podia ser responsabilizado pela demora no processo de quem ainda nem foi condenado? Em meio à desinformação e privação de direito, a massa carcerária é manobrada facilmente.

JC – Um boneco fazendo referência ao senhor foi queimado por presos. O senhor teme alguma ameaça? Anda com escolta?

ROCHA – Por exercer minha atividade? Jamais! Porto arma, mas não ando com escolta. E minha coragem é minha convicção.

JC – Advogados reclamam com frequência do seu mau humor.

ROCHA – Nunca me preocupei em ser antipático.

Assunto: Rebelião no Curado	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção: jc nas ruas
Página: 2	Data: 25/01/2015

jornal do commercio

Já estava tudo escrito

Durante três agoniantes dias da semana passada, a população acompanhou a explosão de violência no Complexo Prisional do Curado, no bairro do Sancho, Zona Oeste do Recife. Três mortos – um policial militar e dois detentos – e pouco mais de 60 feridos depois, o motim foi debelado. Isso graças às promessas, por parte do Executivo e do Judiciário, respectivamente, de realizar ações pontuais de infraestrutura e de agilizar pendências legais de alguns detentos.

Por definição, uma rebelião dessa magnitude não estoura de uma hora para outra. É o resultado de um sistema que está carcomido na essência, onde o preso é jogado em um depósito e os donos das chaves têm sérios problemas para lidar com a “mercadoria”.

A coluna teve acesso aos relatórios de ocorrências dos presídios do Complexo do Curado no período que vai do final de 2014 até pouco antes do motim que começou na última segunda-feira. São relatos da impressionante falta de estrutura que detentos e agentes enfrentam, e que termina opondo uns aos outros num fla-flu onde a tensão é permanente. Com precária estrutura interna, coletes vencidos há um ano, sem efetivo para dar plantões em segurança, os agentes penitenciários não têm muito o que fazer, a não ser relatar o caos diário que administram.

Assunto: Rebelião no Curado – Precedente perigoso nos presídios	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção: jc nas ruas
Página: 2	Data: 25/01/2015

jornal do  commercio


Precedente perigoso nos presídios

O motim da última semana pode ter aberto um perigoso precedente no sistema prisional: tendo comunicação abundante com o mundo além dos muros – inclusive outros presídios – os detentos podem ter percebido que têm poder de mobilização. O que força o governo e o Judiciário a colocar sebo nas canelas para melhorar a situação dos presídios.

Assunto: Justiça analisa 300 processos	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa	Seção:
Página: 1	Data: 24/01/2015

jornal do  commercio

Justiça analisa 300 processos de detentos

Após fim da rebelião, juízes destacados para auxiliar 1ª Vara de Execuções Penais receberam primeira remessa.  cidades 1

Assunto: O TJPE e os servidores

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Capa Dois

Seção: repórter jc

Página: 2

Data: 24/01/2015

jornal do  commercio

Começa análise de 300 processos

MUTIRÃO Juizes convocados para acelerar trabalhos na 1ª Vara de Execuções Penais receberam os primeiros documentos de presos

Os seis juizes convocados para atuar no regime especial da 1ª Vara de Execuções Penais (VEP) já iniciaram os trabalhos e receberam ontem a primeira remessa de processos de presos para análise. Pela manhã, os magistrados se reuniram com o juiz titular da Vara, Luiz Rocha, o auxiliar, Gilvan Macedo, e o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Frederico Neves, para discutir estratégias.

Serão priorizados 300 processos de detentos do Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste do Recife, com pedidos pendentes de análise, como progressão do regime fechado para semiaberto e liberdade condicional. Mas, nos 180 dias de regime especial na Vara (com possibilidade de prorrogação), a expectativa é de que as 17 mil ações dos nove presídios do Estado, produzidas desde 1990 até os dias atuais, sejam analisadas.

O trabalho contará ainda com o apoio de 25 auxiliares designados pela Presidência do Tribunal de Justiça, para regularizar a tramitação dos processos e atender a demanda gerada pela contratação de 20 advogados por parte da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado. Outros 12 juizes foram designados para atuar em ações de presos provisórios.

A primeira etapa do mutirão aconteceu antontem, com a divisão dos processos e a instalação de uma sala na 1ª VEP. Os seis juizes que participam do

mutirão atuam em outras varas da Região Metropolitana do Recife e do Agreste do Estado. Os magistrados podem escolher dois dias da semana para dar plantão na 1ª VEP, mas tem permissão para analisar os processos em qualquer lugar.

Em 180 dias, magistrados devem avaliar 17 mil ações de nove presídios

O regime especial foi instituído na última quarta-feira, após três dias de rebelião no Complexo Prisional do Curado, que terminou em três mortos: os dois detentos Edvaldo Barros da Silva Filho, 34 anos, e Marco Antônio da Silva, 52, e o sargento da Polícia Militar Carlos Silveira do Carmo, 44.

EXIGÊNCIAS

Entre as exigências apresentadas pelos participantes do motim estava a agilidade na análise dos processos. Segundo dados do Tribunal de Justiça de Pernambuco, 50% dos presos no antigo Presídio Aníbal Bruno foram condenados. O restante aguarda julgamento.

O Complexo do Curado é formado por três unidades, que comportam atualmente mais de 6 mil homens, mas só tem capacidade para 2,1 mil pessoas.



Guga Matos/JC Imagem

FÓRUM Processos acumulados em sala no Rodolfo Aureliano



Anderson Freilás/Divulgação

REFORÇO Juizes se reuniram ontem com presidente do TJPE

Assunto: O TJPE e os servidores	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa Dois	Seção: repórter jc
Página: 2	Data: 24/01/2015

jornal do commercio

O TJPE e os servidores

Que o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco, desembargador Frederico Neves, tem investido em modernização, visando melhorar o desempenho do TJPE, é um fato. Mas o ponto da profissionalização corre o risco de ser comprometido caso continue a insatisfação dos servidores. Quando o presidente assumiu, prometeu valorizar os funcionários e impulsionou a implantação do Plano de Progressão. Mas a intenção de melhorar os vencimentos encontrou obstáculos nas limitações do repasses de recursos do Executivo. Os ânimos se exaltaram desde o dia 14 com a autorização do aumento do subsídio dos desembargadores e dos juizes, em consequência da decisão do STF. Houve protesto, haverá outro dia 29 e já se cogita greve. Alguns servidores dizem que, nessa situação, ficam no TJPE só para se qualificar e partir para trabalhar em outros tribunais, como se o TJPE fosse apenas uma casa de passagem profissional.

Assunto: Crítica ao presidente da OAB – Juiz Luiz Rocha	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Cidades	Seção: jc nas ruas
Página: 2	Data: 24/01/2015

jornal do commercio

Errou na mão

O presidente da OAB-PE, Pedro Henrique Reynaldo, deveria ser melhor assessorado. Falar que o juiz da 1ª Vara de Execuções Penais, Luiz Rocha, “não tem aptidão para o cargo” e que “não está comprometido com o trabalho” é um tanto deselegante.

Quem é o juiz?

Na edição de amanhã do **JC**, o repórter Jorge Cavalcanti traz um interessante perfil de Luiz Rocha. Leitura importante para quem quiser entender porque tanta gente, de detentos a advogados, reclama da atuação do magistrado.

Assunto: Acervo de Brennand – Corregedor Geral da Justiça

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: Viver

Seção: João Alberto

Página: E2

Data: 24/01/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Acervo *de Brennand*

A Corregedoria Geral da Justiça do TJPE realizou Inventário Patrimonial por determinação do corregedor, desembargador Eduardo Augusto Paurá Peres. O objetivo é proteger e garantir a conservação de 32 pinturas em telas de Francisco Brennand. O artista lembrou que pintou as obras atendendo pedido do desembargador Itamar Pereira, em 1996, e que o tema Justiça foi complexo e é raro em sua trajetória

ROSA MIRANDA/DIVULGAÇÃO



Francisco Brennand e o desembargador Eduardo Paurá

Assunto: Mobilização do Governo e da Justiça	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Brasil	Seção: Imagem da Semana
Página: D4	Data: 25/01/2015

DIÁRIOdePERNAMBUCO



A mobilização do governo estadual e da Justiça para acabar com a rebelião de detentos foi a capa da quarta.

Assunto: Mobilização do Governo e da Justiça

Veículo: Diário de Pernambuco

Editoria: Brasil

Seção: A Semana

Página: D4

Data: 25/01/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO



BERNARDO DANTAS/ DP/D.A PRESS

imagem *da* **semana**

Saldo de três dias de rebelião no Complexo Prisional do Curado foi de três mortes (dois detentos e um PM) e 49 presidiários feridos. Justiça vai agilizar processos.

Assunto: Noite de Eustácio (Evento Social)	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção/Repórter: Persona/Roberta Jungmann
Página: 3	Data: 26/01/2015



Por lá, os presidentes do Tribunal de Justiça de Pernambuco, Frederico Neves, e do TCE, Valdecir Pascoal; o senador Fernando Bezerra Coelho, que estava super à vontade e bateu longo papo com Geraldo Julio. Também circularam Gerson Lucena, Marcos Freire, Rodrigo Novaes, Gustavo e Marcos Dubaux, Augusto Coutinho, Mendonça, Bruno Araújo, Antonio Figueira, Nilton Mota, André de Paula...

Assunto: Alepe – Relação com os Poderes Judiciário e Executivo	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Política	Seção/Repórter: Persona/Roberta Jungmann
Página: 4	Data: 25/01/2015



Já ocorreu no passado da Alepe

Os contrários à quarta reeleição de Guilherme Uchoa (PDT) para presidente da Assembleia Legislativa alegam que a Constituição Estadual foi modificada, há dois anos, para não permitir uma nova candidatura dele agora. O pedetista e seus defensores contra-argumentam que não se pode retroagir no tempo, por isso ele tem, sim, direito a tentar mais um mandato. E ninguém espere que Uchoa mude de opinião. Vale lembrar que, em 2001, era proibido que membros da Mesa Diretora concorressem ao mesmo cargo ou a qualquer outro na eleição seguinte. Na época, Guilherme era primeiro-secretário. Mesmo assim, disputou a presidência graças a uma liminar concedida pelo Tribunal de Justiça. Contados os votos, o vitorioso foi Romário Dias. Agora, Uchoa é favorito, mesmo sem se saber quem tem razão jurídica. Na Assembleia, já corre a informação de que a Procuradoria tem pronto o parecer sobre a questão, mas quem é ligado ao presidente garante que não, e ele mesmo está cobrando pressa. Só que o teor deverá ser conhecido pouco antes da eleição.

EM 2001, Uchoa disputou a presidência, graças a uma liminar concedida pelo TJPE. Mas foi derrotado por Romário

Assunto: Julgamento do cirurgião Gustavo Menelau	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Últimas Notícias	Seção/Repórter: Persona/Roberta Jungmann
Página: 2	Data: 24/01/2015



> Breve

■ **NEGLIGÊNCIA** - Uma nova audiência de instrução da ação penal contra o cirurgião Gustavo Menelau, acusado de homicídio culposo contra a empresária Fernanda Nóbrega, de 26 anos, ocorreu ontem, no Fórum Joana Bezerra. Estavam previstos os depoimentos de cinco testemunhas, sendo duas de acusação e três de defesa. O médico será julgado por negligência, em 2013, em cirurgia de redução de estômago. Fernanda morreu quatro dias depois do primeiro procedimento. (Do Portal FolhaPE)

Assunto: OAB de Pernambuco	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Folha do Leitor	Seção/Repórter: Cartas
Página: 7	Data: 24/01/2015



OAB de Pernambuco

■ Já não bastava a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) querer se envolver nos assuntos internos da Alepe, e agora chega ao TJPE indo contra o Juiz das Execuções Penais!

Igor Rodrigo - Recife/PE

Assunto: Presídios em Pernambuco	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 3	Data: 24/01/2015



Obra do presídio de Tacaimbó estava paralisada Retomada a construção de unidade prisional

Anderson Freitas/Agência Rodrigo Moreira

GOVERNADOR
Paulo Câmara disse que estuda medidas para empregar recursos na penitenciária de Itaquitanga



JUDICIÁRIO iniciou mutirão para agilizar processos da 1ª Vara de Execuções Penais

Na próxima segunda-feira será retomada a obra do presídio de Tacaimbó, no Agreste de Pernambuco. Além disso, o governador Paulo Câmara, em entrevista à Rádio Jornal, ontem, disse estudar medidas para empregar recursos públicos na construção da unidade prisional de Itaquitanga, na Mata Norte, que faz parte de uma Parceria Público-Privada (PPP). O serviço parou porque a construtora faliu. Quando esses projetos forem concluídos, vão gerar quase quatro mil vagas. Hoje, o sistema prisional abriga cerca de 31 mil pessoas, mas dispõe de apenas 11 mil vagas. As declarações de Câmara estão sendo dadas na semana em que o Complexo Prisional do Curado enfrentou três dias de rebelião.

O Poder Judiciário iniciou, ontem, o mutirão para diminuir a quantidade de processos da 1ª Vara de Execuções

Folha resume

Após rebelião que mostrou a fragilidade do sistema prisional de Pernambuco, o governador do Estado anunciou a retomada da construção de novas unidades carcerárias. Já na próxima segunda-feira, segundo o gestor estadual, a obra do presídio de Tacaimbó, no Agreste, volta a operar.

reunião com o presidente do Tribunal de Justiça de Per-

casos.

Apesar da iniciativa de Eu-

fortalecer a Defensoria Estadual”, explicou. O presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários, João Carvalho, também está insatisfeito. “Só querem chamar 89 agentes. Isso não é incremento”, disse. De acordo com a Secretaria de Administração do Estado, a quantidade de novos servidores vai depender da decisão do secretário de Justiça e Direitos Humanos.

Enquanto não há essa decisão, o Centro Popular de Direitos Humanos formou um

Penais (VEP), onde estão os documentos dos detentos do Complexo do Curado. Para acelerar o trâmite, seis juízes estão ajudando o titular da vara, Luiz Rocha, e o auxiliar dele, Gilvan Macedo. Todos participaram, ontem, de uma

nambuco (TJPE), desembargador Frederico Neves. A iniciativa do TJPE foi tomada após o secretário de Justiça e Direitos Humanos, Pedro Eurico, anunciar que irá contratar 20 advogados para dar celeridade ao andamento dos

rico ser com boa intenção, provocou a reclamação do presidente da Associação Nacional dos Defensores Públicos (Anadef), Dinarte Freitas. “Ao invés de gastar dinheiro com a contratação de novos advogados, o Estado deveria

grupo de dez advogados para monitorar o trabalho do mutirão do TJPE. “Vamos acompanhar para que cada preso tenha um julgamento adequado. Tenha direito ao processo legal e a ampla defesa”, explicou Rafael Vasconcelos.

Assunto: Direito de minorias à cidadania	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter:
Página: 3	Data: 24/01/2015

FOLHA
DE PERNAMBUCO

> TRANSEXUAIS

André Nery



ESTETICISTA Alexia sofreu discriminação em duas escolas

Pelo direito à troca do prenome

Um passo contra o preconceito. Foi com esse desejo, por meio da luta pelo direito da liberdade e diversidade sexual e combate à homofobia, que um grupo composto por sete transexuais procurou a Defensoria Pública do Estado (DPPE) para dar entrada no processo de mudança de prenome e de gênero, independente da troca de sexo, em documentos, principalmente na certidão de nascimento. O mutirão, que é inédito no Recife, ocorreu na tarde de ontem, na sede da Defensoria, no bairro da Boa Vista, na área Central da Capital.

As transgêneros foram atendidas pelo Defensor Henrique Seixas, que recolheu os documentos necessários para a entrada nos processos de autorização da troca, entre eles, o Registro de Identidade, CPF, certidão de nascimento e título de eleitor.

O grupo composto por 25 transexuais é atendido pelo Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT, com a oferta de assistência social, educacional e jurídica para aquelas que já sofreram algum tipo de preconceito, violência ou negligência pela opção da troca de gênero.

Como é o caso da esteticista Alexia de Oliveira Santos, de 34 anos, que é autora de uma ação judicial após sofrer discriminação em duas escolas

LUTA PELA liberdade, diversidade sexual e combate à homofobia

técnicas no ano de 2013. Desde então, participa com frequência das atividades do Centro.

“Na ocasião, além de sofrer insultos, fui impedida de utilizar o banheiro feminino por várias vezes nas duas unidades em que estudava. Logo após o fato, procurei ajuda no centro e comecei a frequentar as atividades. E foi de lá que tomei a decisão de solicitar a mudança do pré-nome e do gênero. Quero ser reconhecida pelo o que sou”, comentou Alexia.

Além dela, um grupo com quatro transexuais será aguardado pela Defensoria hoje na sede do Centro Municipal, na rua dos Médicos, também no bairro da Boa Vista, e outras 14 deverão comparecer ao DPPE nos dias posteriores ao Carnaval.

“Essa ação é o início do processo judicial que pleita os direitos das transexuais. Após a entrega dos documentos, iremos retificar a mudança do prenome e gênero para o Poder Judiciário para que um juiz da Vara da Família e Registro Civil analise o pedido e conceda as alterações”, destacou o Defensor Henrique Seixas.

Assunto: TJPE dá início à análise de ações de detentos de nove unidades prisionais	
Veículo: G1 Pe	Data: 26/01/2015
Editoria:	Seção:



TJPE dá início à análise de ações de detentos de nove unidades prisionais

Serão priorizados 600 processos do Complexo do Curado, no Recife. Regime especial foi decretado após rebeliões registradas esta semana.



O presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves, participou de reunião nesta sexta
(Foto: Anderson Freitas/TJPE/Divulgação)

Os juízes convocados para atuar no regime especial declarado na 1ª Vara Regional de Execução Penal do Estado participaram, nesta sexta-feira (23), de reunião para definir as estratégias de atuação. Serão priorizados 600 processos de internos do Complexo do Curado (antigo Aníbal Bruno), na Zona Oeste do Recife, que estão com pedidos pendentes de análise. Mas todas 17.000 ações de detentos de nove unidades prisionais, que estão em andamento na Vara, deverão ser analisadas em seis meses. O prazo pode ser prorrogado.

No regime especial, o juiz titular da unidade, Luiz Rocha, e o auxiliar, Gilvan Macedo, terão ajuda de outros seis magistrados. Segundo Rocha, só o Complexo Prisional do Curado concentra 3.000 ações, o que corresponde a 18% do

total.

"Além dos três presídios que compõem o complexo, temos processos do Presídio de Igarassu, Cotel [Centro de Triagem], HCTP [Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico], Creed [Centro de Reeducação da PM], de duas unidades femininas e do regime aberto, que é quando a pessoa já está na rua ou em condicional", afirmou o magistrado.

Luiz Rocha acrescentou que os juízes do regime especial poderão trabalhar na sala de apoio montada na 1ª Vara de Execução Penal ou nas próprias comarcas. "Eles virão à Vara pelos menos duas vezes por semana", disse. O trabalho contará, ainda, com o apoio de 25 auxiliares designados pela Presidência do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

Assunto: Mais 29 detentos são transferidos do Complexo Prisional do Curado	
Veículo: folhape	Data: 26/01/2015
Editoria:	Seção:



Mais 29 detentos são transferidos do Complexo Prisional do Curado

Medida é resposta à população carcerária, que se rebelou pedindo rapidez da Justiça



Equipe reforçada vai analisar 17 mil processos

A Justiça determinou, nesta sexta-feira (23), a transferência de mais 29 detentos do Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste do Recife. Os presos vão cumprir penas nas penitenciárias Professor Barreto Campelo e Agroindustrial São João (PAISJ), na Ilha de Itamaracá, na Região Metropolitana. Outros oito reeducandos foram autorizados a passar para a liberdade condicional. Na última quarta-feira (21), 27 reclusos do antigo Presídio Aníbal Bruno já tinham sido transferidos.

As medidas foram uma resposta à população carcerária do Complexo do Curado, que alegou ter se rebelado, na última segunda-feira (19), por conta da demora no julgamento de processos relativos a progressões de pena. O motim, que só terminou dois dias depois, resultou na morte de dois detentos e de um policial militar que atuava no Batalhão de Guarda da unidade. Na ocasião, o Governo do Estado anunciou a contratação de 20 advogados para acelerar a análise dos processos.

Além desse reforço, seis magistrados começaram as atividades na 1ª Vara de Execuções Penais, nesta sexta. Eles analisarão 17 mil processos ao longo dos próximos 180 dias, ajudando o juiz Luiz Rocha, titular da Vara, e seu auxiliar, o juiz Gilvan Macedo. Os casos relativos aos presos do Complexo do Curado terão prioridade. Todos participaram, pela manhã, de uma reunião com o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Frederico Neves.

Assunto: Nova audiência sobre morte por negligência em cirurgia bariátrica ocorrerá no dia 30	
Veículo: folhape	Data: 26/01/2015
Editoria:	Seção:



Nova audiência sobre morte por negligência em cirurgia bariátrica ocorrerá no dia 30

Previsão é de que cinco testemunhas de defesa sejam ouvidas na sessão

Uma nova audiência de instrução da ação penal contra o cirurgião Gustavo Menelau, acusado de homicídio culposo contra a empresária Fernanda Nóbrega, de 26 anos, ocorreu nesta sexta-feira (23), no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha Joana Bezerra, na área central do Recife. Estavam previstos os depoimentos de cinco testemunhas, sendo duas de acusação e três de defesa. Até as 20h, restava ouvir os relatos de apenas uma das pessoas inquiridas.

A sessão foi presidida pelo juiz da 7ª Vara Criminal da Capital, Francisco de Assis Galindo de Oliveira. Uma nova audiência foi marcada para o próximo dia 30, às 14h, no mesmo local, para dar continuidade ao procedimento. Serão ouvidas mais cinco testemunhas, todas de defesa. O acusado, assim como na audiência desta sexta, estará presente, mas ainda não há previsão de quando ocorrerá seu depoimento.

O médico será julgado por negligência no caso que resultou na morte da paciente após uma cirurgia de redução de estômago, em outubro de 2013, em um hospital particular do Recife. Conforme familiares, a jovem teria sido induzida a passar pelo procedimento, mesmo não tendo obesidade mórbida. Após a cirurgia, a vítima não reagiu bem e teve que voltar à unidade de saúde para corrigir uma obstrução em seu intestino. A cirurgia também não foi bem sucedida. Fernanda morreu quatro dias depois do primeiro procedimento.

Assunto: TJPE segue com julgamento de médico acusado de negligência em cirurgia bariátrica	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 26/01/2015
Editoria:	Seção:



TJPE segue com julgamento de médico acusado de negligência em cirurgia bariátrica

Até agora, 11 pessoas, das 15 pessoas arroladas no processo, já foram ouvidas

Está em andamento, no Fórum Rodolfo Aureliano, em Joana Bezerra, a segunda audiência de julgamento do médico Gustavo Menelau, acusado de homicídio culposo pela morte de Fernanda Nóbrega, em 2013. Menelau, que acompanha a inquirição das testemunhas, teria negligenciado atendimento à vítima após um segundo procedimento cirúrgico, realizado em decorrência de uma cirurgia bariátrica (redução de estômago).

Dez 10 pessoas deveriam ser ouvidas hoje, duas do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) e oito da parte da defesa, mas apenas cinco compareceram à audiência, o que deve retardar o andamento do processo. As outras cinco, todas da defesa, devem ser ouvidas na próxima audiência, marcada para o dia 30 desse mês, data em que Menelau também deverá prestar depoimento.

Na última audiência, realizada no dia 9 de janeiro, seis pessoas foram ouvidas, entre elas o marido e a irmã da vítima. O caso está na 7ª Vara Criminal com o juiz Francisco Galindo, do Tribunal de Justiça de Pernambuco. Após a colhida dos depoimentos, o processo entra na fase das alegações finais, quando defesa e acusação terá 15 dias para montar suas teses e protocolar na Vara. Após isso, o juiz define se o réu é ou não culpado.

Caso

Empresária, Fernanda Nóbrega, 26, foi operada pelo cirurgião no dia 29 de outubro de 2013, mesmo sem o peso recomendado para a gastroplastia. Ela chegou a engordar para fazer o procedimento e voltou ao hospital menos de 24h depois de receber alta. Segundo a família, a empresária não recebeu o atendimento adequado e esperou 12h até que o médico realizasse um novo procedimento cirúrgico, para corrigir, segundo o cirurgião, uma obstrução no intestino.

No pós-operatório Fernanda continuou se queixando de dores e falta de ar que, segundo o médico, seriam sintomas de ansiedade, normais no pós-cirúrgico. Fernanda morreu no dia dois de novembro, depois de ser avaliada como "ótima" por Menelau, segundo a família. Ela deixou dois filhos pequenos, hoje com 4 e 5 anos de idade. Além do processo criminal, Gustavo Menelau responde a um Processo Ético Profissional no Conselho Regional de Medicina (Cremepe).

Assunto: Próxima audiência sobre morte de paciente de cirurgia bariátrica redesignada para março	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 26/01/2015
Editoria:	Seção:



Próxima audiência sobre morte de paciente de cirurgia bariátrica redesignada para março

Após quase sete horas de depoimentos, chegou ao fim, às 22h desta sexta-feira (23), a segunda audiência de julgamento do médico Gustavo Menelau, acusado de homicídio culposo pela morte de Fernanda Nóbrega, em novembro de 2013. Ele é acusado de ter sido negligente e não ter prestado atendimento adequado à vítima depois um segundo procedimento cirúrgico realizado em consequência de uma cirurgia bariátrica. A próxima sessão, que estava prevista para o dia 30, foi redesignada para 6 de março, também na 7ª Vara Criminal do Fórum do Recife.

Nesta sexta, foram ouvidas mais duas testemunhas de acusação e três de defesa. O diretor do Hospital Unimed, Fernando Cruz, prestou esclarecimentos, mas não foi conclusivo quanto à negligência no pós-operatório por não ter acompanhado o caso. "Ele deu informações gerais sobre procedimentos, mas não sabia detalhes do caso", explicou o advogado da família Érik Gondim. A tia da vítima, Rosineide Oliveira, também foi ouvida como testemunha de acusação. Na defesa, uma paciente, o anestesista que participou da cirurgia e um médico de pós-operatório prestaram depoimento.

O caso está sendo julgado na 7ª Vara Criminal do Recife pelo juiz Francisco Galindo. Além do processo criminal, Gustavo Menelau responde a um Processo Ético Profissional no Conselho Regional de Medicina (Cremepe).

Relembre o caso

A empresária Fernanda Nóbrega, 26, foi operada pelo cirurgião no dia 29 de outubro de 2013, mesmo sem o peso recomendado para a gastroplastia. Ela chegou a engordar para fazer o procedimento e voltou ao hospital menos de 24h depois de receber alta. Segundo a família, a empresária não recebeu o atendimento adequado e esperou 12h até que o médico realizasse um novo procedimento cirúrgico, para corrigir, segundo o cirurgião, uma obstrução no intestino.

Já no pós-operatório Fernanda continuou se queixando de dores e falta de ar que, segundo o médico, seriam sintomas de ansiedade, normais no pós-cirúrgico. Fernanda morreu no dia dois de novembro, depois de ser avaliada como "ótima" por Menelau, segundo a família. Ela deixou dois filhos pequenos, hoje com 4 e 5 anos de idade.

Assunto: Justiça determina transferência de 29 detentos do Complexo do Curado	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 26/01/2015
Editoria:	Seção:



Justiça determina transferência de 29 detentos do Complexo do Curado

Presos foram encaminhados à Penitenciária Barreto Campelo ou para Agroindustrial São João. Oito detentos conseguiram o livramento condicional

A Justiça determinou nesta sexta-feira (23) a transferência de 29 detentos do Complexo Prisional do Curado (antigo Aníbal Bruno). Parte deles foram encaminhados para cumprir penas na Penitenciária Barreto Campelo. A outra parte foi levada para a Penitenciária Agroindustrial São João, para cumprir pena em regime semiaberto. Oito presos também conseguiram o livramento condicional, ou seja, vão concluir as penas nas residências - sendo monitorados por tornozeleiras eletrônicas.

Além dos 37 detentos, outros 27 já haviam sido transferidos do Complexo do Curado na última quarta-feira (21). A medida atende reivindicação dos detentos, que se rebelaram por três dias consecutivos para cobrar agilidade no julgamento dos processos deles. O saldo foi de três mortes (dois presos e um PM). A expectativa é de que na próxima semana novas transferências sejam executadas.

Também nesta sexta-feira, seis magistrados começaram a reforçar a 1ª Vara de Execuções Penais, auxiliando o juiz Luiz Rocha. Eles permanecerão por 180 dias analisando os processos dos reeducandos. No total, são cerca de 17 mil. Os presos do Complexo do Curado terão prioridade.

Assunto: Oito órgãos e instituições oferecem 2,6 mil vagas em concurso apenas em Pernambuco	
Veículo: JConline	Data: 26/01/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Oito órgãos e instituições oferecem 2,6 mil vagas em concurso apenas em Pernambuco

Inscrições abertas são para 166 cargos de trabalho, num total de 2.669 vagas com salários que variam de R\$ 788 a R\$ 19.383,88

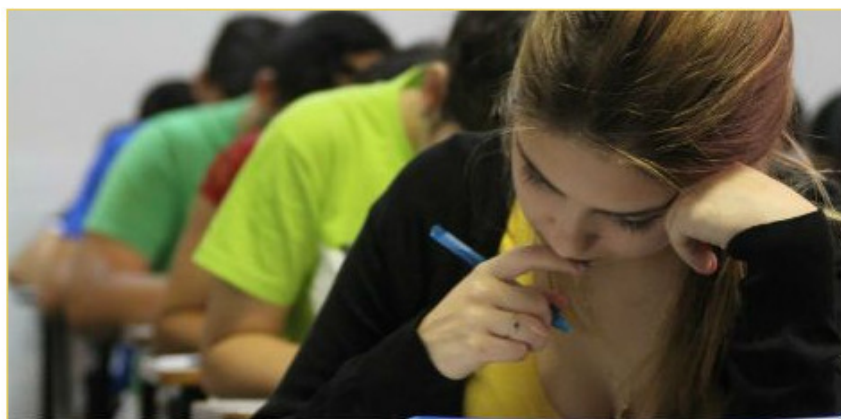


Foto: JC Imagem

Se você pretende conquistar alguma vaga no serviço público e não quer sair de Pernambuco, fique atento: oito órgãos e instituições estão com inscrições abertas para 166 cargos de trabalho com locação no Estado, num total de 2.669 vagas com salários que variam de R\$ 788 a R\$ 19.383,88. No infográfico abaixo, é possível conferir detalhes como período de inscrição, taxa e salário de cada seleção.

As oportunidades são para os níveis fundamental, médio, técnico e superior, oferecidas pelas prefeituras do Recife, de Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife; de Vitória de Santo Antão, na Zona da Mata; de Saloá, no Agreste; e de Serrita, no Sertão; além do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Há vagas são destinadas a funções das mais variadas áreas, como saúde, educação, direito, engenharia e economia.

As inscrições para o concurso da Prefeitura do Recife poderiam ser feitas, inicialmente, somente até o dia 12 de janeiro, mas, um dia antes do término, foram prorrogadas para 9 de fevereiro. Além dessa data, outras 16 foram alteradas no calendário da seleção. Houve prorrogação também no concurso nacional da Ebserh, empresa que administra hospitais universitários federais e que oferece 961 vagas de médico para 22 cidades de 17 Estados, além do Distrito Federal. Do total de oportunidades da seleção, 11 são para Pernambuco, com locação de trabalho no Hospital das Clínicas (HC), localizado no bairro Cidade Universitária, na Zona Oeste. As inscrições seriam encerradas no dia 19 de janeiro, mas podem ser feitas até o dia 2 de fevereiro.

No caso da seleção do MPT, há nove vagas para procurador do trabalho, sendo uma para cada Estado contemplado (Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo), mais o Distrito Federal.

Com exceção do concurso da Prefeitura de Saloá – que pretende divulgar o edital nesta sexta-feira, segundo o Instituto de Administração e Tecnologia (Adm&Tec) –, todos os certames têm validade de dois anos, período que pode ser prorrogado uma única vez pelo mesmo tempo.

DISTÂNCIA - Serrita fica a 539 quilômetros (km) da capital; Saloá, a 260 km; Vitória de Santo Antão, a 51 km; e Jaboatão dos Guararapes, a 24,7 km.